



# BNP PARIBAS CARDIF

## A seguradora para um mundo em mudança

# CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ 03.546.261/0001-08



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao Exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Durante o exercício de 2013, a Seguradora apresentou forte ritmo de crescimento das operações, tendo alcançado um crescimento de 47% nos Prêmios Ganhos, e um crescimento no Resultado antes dos impostos e participações de 91% em comparação com o mesmo período de 2012. Nossas expectativas para o ano de 2014 são positivas, com incremento das receitas e melhora da rentabilidade, proporcionadas pela evolução natural de nossas parcerias de distribuição de seguros. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>794.997</b>	<b>544.520</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>341</b>	<b>121</b>
Caixa e bancos	341	121
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>347.192</b>	<b>271.255</b>
Títulos de renda fixa	196.182	156.601
Quotas de fundos de investimentos	151.010	114.624
<b>Créditos das Operações com Seguros</b>	<b>127.235</b>	<b>78.604</b>
Prêmios a receber	124.119	78.240
Operações com seguradoras	2.120	189
Outros créditos operacionais	996	175
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>81.805</b>	<b>41.813</b>
Títulos e créditos a receber	4.815	4.677
Créditos tributários e previdenciários	75.010	36.077
Outros créditos	1.980	1.059
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>2.154</b>	<b>7.829</b>
Despesas antecipadas	2.154	7.829
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>236.270</b>	<b>144.928</b>
Seguros	236.270	144.928
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>578.945</b>	<b>552.611</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>541.475</b>	<b>503.674</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>376.991</b>	<b>325.204</b>
Títulos de renda fixa	376.991	325.204
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>3.430</b>	<b>5.583</b>
Despesas antecipadas	3.430	5.583
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>161.054</b>	<b>172.887</b>
Seguros	161.054	172.887
<b>Investimentos</b>	<b>14.598</b>	<b>15.067</b>
Participações societárias	14.598	15.067
<b>Imobilizado</b>	<b>1.094</b>	<b>1.451</b>
Bens móveis	1.094	1.451
<b>Intangível</b>	<b>21.778</b>	<b>32.419</b>
Outros intangíveis	21.778	32.419
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.373.942</b>	<b>1.097.131</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	2013	2012
<b>Passivo Circulante</b>	<b>702.182</b>	<b>452.790</b>
<b>Contas a Pagar</b>	<b>109.911</b>	<b>62.839</b>
Obrigações a pagar	36.976	25.066
Impostos e encargos sociais a recolher	1.419	566
Encargos trabalhistas	1.923	1.496
Impostos e contribuições	69.593	35.711
<b>Débitos das Operações com Seguros</b>	<b>82.585</b>	<b>60.156</b>
Prêmios a restituir	2.242	3.104
Corretores de seguros e resseguros	29.615	10.910
Outros débitos operacionais	50.728	46.142
<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>15.461</b>	<b>3.567</b>
Depósitos de terceiros	15.461	3.567
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	<b>494.225</b>	<b>326.228</b>
Provisão de prêmios não ganhos	450.920	287.418
Provisão de sinistros a liquidar	18.782	18.401
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	24.041	20.409
Provisão de despesas relacionadas	482	-
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>321.484</b>	<b>324.836</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>321.484</b>	<b>324.836</b>
<b>Contas a Pagar</b>	<b>19</b>	<b>348</b>
Tributos diferidos	19	348
<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>	<b>316.489</b>	<b>321.041</b>
Provisão de prêmios não ganhos	316.489	321.041
<b>Outros débitos</b>	<b>4.976</b>	<b>3.447</b>
Provisões judiciais	4.976	3.447
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>350.276</b>	<b>319.505</b>
Capital social - Estrangeiro	276.451	276.451
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(9.784)	522
Reserva de lucros	83.609	42.532
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.373.942</b>	<b>1.097.131</b>

(Em milhares de reais)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social		Reserva de Lucros		Ajuste	Lucros Acumulados	Total
	Estrangeiro	Aumento em Aprovação	Legal	Estatutária			
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>213.851</b>	<b>23.000</b>	<b>2.281</b>	<b>23.761</b>	<b>62</b>	<b>262.955</b>	<b>262.955</b>
Adoção da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE de 30/03/12 AGE de 18/07/12	-	(23.000)	-	(22.895)	-	-	(22.895)
Transferência para Capital: Portaria SUSEP nº 5.049/12	39.600	-	-	-	-	-	39.600
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	36.802	-	51.653	51.653
Reserva legal	-	-	2.583	-	-	(2.583)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,06 por ação)	-	-	-	-	-	(12.268)	(12.268)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	460	-	460
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>276.451</b>	<b>4.864</b>	<b>4.864</b>	<b>37.668</b>	<b>522</b>	<b>319.505</b>	<b>319.505</b>
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGE de 28/03/13 (nota 18c)	-	-	-	(36.021)	-	-	(36.021)
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	72.042	-	101.112	101.112
Reserva legal	-	-	5.056	-	-	(5.056)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,09 por ação)	-	-	-	-	-	(24.014)	(24.014)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(10.306)	-	(10.306)
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>276.451</b>	<b>9.920</b>	<b>9.920</b>	<b>73.689</b>	<b>(9.784)</b>	<b>350.276</b>	<b>350.276</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2013

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Rua Campos Bulcão, 98, 2º e 4º andares, Chácara Itaim, CEP: 04536-010, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, resultante da associação entre o BNP Paribas Cardif e a Cardif Assurances Risques Divers, ambas com sede na França. A Companhia controladora direta da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. é o BNP Paribas Cardif e o Controlador em última instância é o BNP Paribas. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. tem como objetivo social a exploração de seguros de pessoas. Essas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 26/02/2014.

### 2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando mencionado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo plano de controle instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 464/13, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2013, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeito no Patrimônio Líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as Normas Contábeis Brasileiras (NBC) e as Normas Observadas Internacionais do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão violador. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as Demonstrações Financeiras, e, que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 464/13, alterada pela Circular SUSEP nº 19 de junho de 2013, dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras com prazo de adaptação até 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013, a Seguradora revisou os procedimentos de cálculo das provisões técnicas, adotando como prática a metodologia descrita na Circular nº 462/13 de 31 de janeiro de 2013. As principais alterações no cálculo das provisões técnicas estão descritas a seguir: **Adoção do cálculo do IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados)** para o desenvolvimento e a cobertura dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Seguradora revisou a constituição do IBNER até o final do exercício de 2013; **Possibilidade de calcular a PPNNG reduzindo os custos iniciais de contratação.** A Seguradora optou por não adotar essa prática; **A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abarcar tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto a despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros avisados e ainda não pagos. **A reversão da Provisão complementar de prêmios (PCP)** até 31 de dezembro de 2014. A Seguradora optou pela reversão total da PCP no 1º semestre de 2013. **Os artigos 3º, 4º e 5º da Circular SUSEP nº 366/08 foram revogados pela Circular SUSEP nº 462/13.** Isso equiparará a modalidade de extensão de garantia do seguro garantia estendida às mesmas regras aplicáveis aos demais ramos. Portanto, entre a emissão e o início de vigência do prêmio, não se constitui mais OPT, mas sim PPNNG. Efetuamos a transferência dos saldos de OPT para PPNNG em 31 de dezembro de 2013 e para efeitos de comparação do valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados nas demonstrações financeiras mensurados usando a moeda do principal ambiental econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da transação, ganhos e perdas na liquidação de tais transações são reconhecidas no resultado do período. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são incluídos no Patrimônio Líquido, são os custos não demonstrados como **2.4 Ativos e passivos financeiros:** **2.1 Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros em reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) disponíveis para venda; (c) empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurados são registrados no resultado financeiro da Seguradora e não são observados no balanço do Resultado. Um ativo financeiro é classificado nessas categorias quando foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos Administradores, na data do balanço. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "Empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos a mais de sessenta dias e não liquidados, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, eliminando a necessidade de ajuste por reduções ao valor recuperável. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à Demonstração do Resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método do taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na Demonstração do Resultado em "Resultado Financeiro" líquido no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no Patrimônio Líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no Patrimônio Líquido, são os custos não demonstrados como **2.5 Ativos e passivos financeiros:** Os custos de aquisição diferidos são todos os custos relacionados à aquisição de seguros, incluindo a taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do Resultado como parte de "Outras Receitas". **2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** (a) **Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperado são incorridas se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperado incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; (iv) dados observáveis indicando que há uma redução significativa no preço de mercado do ativo; (v) mudança no preço de mercado do ativo. Quando a Administração da Seguradora não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira; **(b) Ativos financeiros classificados como disponível para venda:** A Seguradora avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial quando há um investimento em uma entidade que emite títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações financeiras:** O saldo das aplicações financeiras referentes aos Títulos Públicos Federais (LFTs, LTNs, NTN-B e NTN-F) e aos Títulos Privados (LFs e Debêntures) estão classificados na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Conseqüentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante. As Quotas de Fundos de Investimentos são classificadas como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado" em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Seguradora. **2.6 Despesas antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros, que são reconhecidos no resultado considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. A despesa antecipada é contabilizada e amortizada ao longo do resultado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. **2.7 Investimento:** A Seguradora assume investimento em controlada Cardif Capitalização S.A., o qual é registrado no balanço e no Equivalente Patrimonial. **2.8 Ativo imobilizado:** Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens. **2.9 Ativos Intangíveis:** Ativo intangível é um bem não monetário, identificável, ou seja, um ativo separável, podendo ser vendido, transferido, alugado, licenciado ou trocado. E resultante de direitos contratuais, não possui substância física e é controlado pela entidade e gerador de benefícios futuros. Na Seguradora, representa os recursos despendidos nas seguintes destinações: Contratos de exclusividade de distribuição de prêmios de seguros em terceiros, canais de distribuição, que são amortizados considerando a expectativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado levando em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortização levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto. \* Softwares adquiridos, que estão sendo amortizados levando em conta o tempo de utilização dos ativos. A Seguradora realizou teste de "impairment" e não identificou a necessidade de ajuste nas Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2013. **2.10 Custos de aquisição diferidos (DAC):** Os custos de aquisição diferidos são todos os custos relacionados à aquisição de seguros, incluindo a taxa efetiva de juros a decorrer, diferidos de acordo com o período de risco ainda não decorrido. As parcelas decorridas são apropriadas no resultado. A DAC é considerada no Teste de Adequação dos Passivos de seguros,

em consonância com o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - "Contratos de Seguro" - CPC 11. **2.11 Contratos de seguros:** A seguradora classifica todos os seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que esses contratos transferem riscos significativos à Seguradora. Em geral, define-se como "risco significativo de seguro" a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos seguros, devido à ocorrência em um evento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado. **Prêmios de seguros:** Os prêmios de seguros, assim como os seus respectivos custos de aquisição são reconhecidos no resultado quando da emissão dos certificados, e ajustados por meio da variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência dos certificados. A Administração utiliza como prática, estimativas atuariais de prêmios e comissões já conhecidos e não emitidos, visando alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. **2.12 Avaliação dos passivos relacionados aos contratos de seguros:** **2.12.1 Provisão de prêmios não ganhos:** O cálculo das provisões de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios: (i) o cálculo da provisão considera a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, em cada ramo ou plano, por meio de cálculos individuais por certificado de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados; (ii) à base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial real, já líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação; (iii) no período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão deve ser efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco; (iv) após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão deve ser calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data-base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco. **b) Provisão de prêmios não ganhos - Riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVME):** É constituída quando os certificados de seguro não tiverem suas emissões realizadas no mesmo mês em que iniciaram suas vigências, mas em meses subsequentes. O valor da provisão é estimado por intermédio do desenvolvimento das emissões, denominadas de triângulos de *run-off*. **c) Provisão de sinistros a liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido, obedecidos os seguintes critérios: (i) a provisão abrange os valores relativos a indenizações vencidas, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e mitos contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultados de sentença transitada em julgado; (ii) a provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes dos Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final; (iii) a expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos deve ser apurada com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **d) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **e) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **f) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **g) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **h) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **i) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **j) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **k) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **l) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **m) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **n) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **o) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **p) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **q) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **r) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **s) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **t) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **u) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **v) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **w) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **x) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **y) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **z) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **aa) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ab) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ac) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ad) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ae) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **af) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ag) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ah) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ai) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **aj) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **ak) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **al) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em metodologia definida em nota técnica atualizada e registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL. **am) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, estimados com base em



**BNP PARIBAS CARDIF**

A seguradora para um mundo em mudança

**CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
CNPJ 03.546.261/0001-08



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2013**

**Seguros de pessoas - sensibilidade em 31 de dezembro de 2013**

Taxa de juros	Taxa de juros com sinistros	Despesas com sinistros	Sinistralidade
10%	10%	-10%	10%
9.199 (16.628)	(167)	(100)	6.038
5.519 (9.977)	(100)	(100)	6.038

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)

Impacto sobre o Patrimônio Líquido (R\$ mil)

**Seguro de pessoas - sensibilidade em 31 de dezembro de 2012**

Taxa de juros	Taxa de juros com sinistros	Despesas com sinistros	Sinistralidade
2%	-2%	10%	-10%
9.606 (10.612)	(167)	(100)	8.463
5.764 (6.367)	(100)	(100)	5.078

Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)

Impacto sobre o Patrimônio Líquido (R\$ mil)

**Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da administração da Seguradora da sensibilidade do lucro líquido em áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outras, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios emitidos líquidos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

**Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em dezembro de 2013**

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	353.487	147.794	99.466	32.256	57.109	690.113
APC	40.246	10.597	5.028	760	2.658	59.288
Vida	20.247	4.370	2.508	2.099	853	30.076
Outros	4.589	1.073	663	35	155	6.515
<b>Total</b>	<b>418.569</b>	<b>163.834</b>	<b>107.665</b>	<b>35.150</b>	<b>60.775</b>	<b>785.993</b>

**Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em dezembro de 2012**

Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-oeste	Total R\$ mil
Prestamista	340.195	89.609	55.717	19.302	37.095	541.918
APC	25.021	4.053	5.383	5.310	6.684	46.451
Vida	20.380	4.952	1.488	775	927	28.522
Outros	4.705	391	2.580	83	1.658	9.417
<b>Total</b>	<b>390.301</b>	<b>99.005</b>	<b>65.168</b>	<b>25.470</b>	<b>46.364</b>	<b>626.308</b>

**b) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado a operação de seguros da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento pelo segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados nos prazos contratuais. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de consórcio detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito, divulgados por agências renomadas de rating (*Standard & Poor's*). Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

**Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2013**

AAA	AA	Sem rating	Consolidado
341	341		341
151.010	151.010		151.010
494.035	494.035		494.035
18.530	60.608		79.138
		124.119	124.119
<b>512.565</b>	<b>60.608</b>	<b>275.471</b>	<b>848.643</b>

**Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2012**

AAA	AA	Sem rating	Consolidado
121	121		121
114.624	114.624		114.624
461.633	461.633		461.633
20.172	20.172		20.172
		78.240	78.240
<b>481.805</b>	<b>192.985</b>	<b>674.790</b>	<b>1.350.580</b>

**c) Risco de liquidez:** Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Forte posição de liquidez é mantida para manter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações a medida que estas atinjam seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (Assets Liabilities Management - ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração, ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Gerência Financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

**Fluxos de caixa contratuais descontados em 31 de dezembro de 2013**

0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Total
151.010	-	-	-	-	-	151.010

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Quotas de fundos de Investimentos abertos 151.010

**Ativos financeiros disponíveis para a venda**

Títulos de renda fixa privados 9.236 25.998 - 43.904 - 79.138

Títulos de renda fixa públicos 65.453 - 95.494 - 97.928 235.160 494.035

**Créditos das operações com seguros e resseguros**

Prêmios a receber de seguros 111.029 13.090 - - - 124.119

Caixa e equivalentes de caixa 341 - - - - 341

Custos de aquisição diferidos 68.502 62.851 56.634 48.752 110.945 49.640 397.324

**Total dos ativos financeiros 405.571 101.939 152.128 48.752 252.777 284.800 1.245.967**

**Passivos financeiros**

Obrigações a pagar 36.976 - - - - 36.976

Impostos, contribuições e encargos sociais 71.012 - - - - 71.012

Débitos de operações com seguros e resseguros 82.585 - - - - 82.585

Encargos trabalhistas 1.923 - - - - 1.923

Depósitos de terceiros 15.461 - - - - 15.461

**Total dos passivos financeiros 376.146 124.736 108.962 92.447 213.919 102.461 1.018.671**

**Fluxos de caixa contratuais descontados em 31 de dezembro de 2012**

0-3 meses	4-6 meses	7-9 meses	10-12 meses	13-24 meses	Acima de 24 meses	Total
114.624	-	-	-	-	-	114.624

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Quotas de fundos de Investimentos abertos 114.624

**Ativos financeiros disponíveis para a venda**

Títulos de renda fixa privado - 98.931 57.670 - 114.441 190.591 461.633

**Créditos das operações com seguros e resseguros**

Prêmios a receber de seguros 78.240 - - - - 78.240

Caixa e equivalentes de caixa 121 - - - - 121

Custos de aquisição diferidos 40.496 37.209 35.010 32.213 102.069 70.818 317.815

**Total dos ativos financeiros 233.481 136.140 92.680 32.213 226.594 271.497 992.605**

**Passivos financeiros**

Obrigações a pagar 25.066 - - - - 25.066

Impostos, contribuições e encargos sociais 36.277 - - - - 36.277

Débitos de operações com seguros e resseguros 60.156 - - - - 60.156

Encargos trabalhistas 1.496 - - - - 1.496

Depósitos de terceiros 3.567 - - - - 3.567

**Total dos passivos financeiros 240.421 78.883 69.977 63.509 192.599 128.442 773.831**

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora; **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco; **e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional; **f) Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação *risco versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 302/13 e Circular SUSEP nº 280/13). Nos termos da Resolução CNSP nº 302/13 o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base, o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito e operacional) e a margem de solvência. A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. Durante o período de reporte, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota (19) com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% Categoria	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos para negociação (ii)</b>	<b>151.010</b>	-	-	-	<b>151.010</b>	<b>21%</b>	<b>151.010</b>	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	151.010	-	-	-	151.010	0%	151.010	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>27.630</b>	<b>73.058</b>	<b>95.494</b>	<b>376.991</b>	<b>573.173</b>	<b>79%</b>	<b>589.479</b>	<b>(16.306)</b>
Títulos de renda fixa públicos	18.393	47.060	95.494	333.088	494.035	-	510.388	(16.353)
Títulos de renda fixa privados	9.237	25.998	-	43.904	79.138	-	79.091	47
<b>Total em dezembro de 2013</b>	<b>178.640</b>	<b>73.058</b>	<b>95.494</b>	<b>376.991</b>	<b>724.183</b>	<b>100%</b>	<b>740.489</b>	<b>(16.306)</b>
<b>Total em dezembro de 2012</b>	<b>114.624</b>	<b>98.931</b>	<b>57.670</b>	<b>325.204</b>	<b>596.429</b>	<b>100%</b>	<b>595.559</b>	<b>870</b>

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores imobiliários. (ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento.

**Movimentação em dezembro de 2013**

Aplicações	Saldo em 31/12/12	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/13
<b>Quotas de Fundos de Investimentos abertos</b>	114.624	598.682	11.098	-	(573.394)	<b>151.010</b>
<b>Títulos de renda fixa públicos</b>	461.633	275.804	36.671	(17.223)	(262.850)	<b>494.035</b>
<b>Títulos de renda fixa privados</b>	20.172	55.220	3.698	47	-	<b>79.138</b>

**Movimentação em dezembro de 2012**

Aplicações	Saldo em 31/12/11	Aplicações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/12
<b>Quotas de Fundos de Investimentos abertos</b>	66.508	322.672	7.546	-	(282.102)	<b>114.624</b>
<b>Títulos de renda fixa públicos</b>	414.463	506.756	36.911	767	(499.264)	<b>461.633</b>
<b>Títulos de renda fixa privados</b>	-	19.200	972	-	-	<b>20.172</b>

a) As Quotas de Fundos de Investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço. b) O valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa-Públicos Federais (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. c) Os Títulos Privados (Letras Financeiras) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos.

**6 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

Registra os prêmios a receber comercializado pelos parceiros, relacionado às apólices vigentes. Não existem prêmios parcelados na data-base em questão. Demonstramos abaixo a composição dos prêmios a receber considerando os respectivos vencimentos dos créditos:

**Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2013**

Prêmios a receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vencidos	98.497	13.090	-	-	-	-	111.587
Vencidos	12.532	-	-	-	-	-	12.532
<b>Total</b>	<b>111.029</b>	<b>13.090</b>	-	-	-	-	<b>124.119</b>

**Prêmios a receber em 31 de dezembro de 2012**

Prêmios a receber	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vencidos	57.441	4.079	7.050	-	-	-	68.570
Vencidos	307	10	7	1.286	8.060	-	9.670
<b>Total</b>	<b>57.748</b>	<b>4.089</b>	<b>7.057</b>	<b>1.286</b>	<b>8.060</b>	-	<b>78.240</b>

**Movimentação de prêmios a receber**

	2013	2012
Saldo Inicial	78.240	82.368
Prêmios Emitidos	919.718	626.308
Recbimentos	(873.839)	(630.436)
<b>Saldo Final</b>	<b>124.119</b>	<b>78.240</b>

Conforme estudos técnicos elaborados pela Seguradora, com base no histórico de pagamentos dos parceiros com prêmios pendentes, a administração não constituiu PDD, por entender que não existe histórico de perda que justifique a provisão dos valores.

**7 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de lucratividade e projeções orçamentárias. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisos judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis temporariamente.

**a) Créditos tributários e previdenciários**

	2013	2012
Antecipação de IR e CSLL	64.008	32.065
Tributos a recuperar	374	249
Créditos tributários de diferenças temporárias	4.086	3.763
Créditos diferidos da marcação a mercado de TVM	6.542	-
<b>Total</b>	<b>75.010</b>	<b>36.077</b>

**b) Movimentação dos créditos tributários**

	Saldo em 31/12/13	Movimentação	Saldo em 30/06/13	Movimentação	Saldo em 31/12/12
Provisão para contingências cíveis	1.968	497	1.471	129	1.342
Provisão trabalhista	26	(18)	44	5	39
Provisão para gastos com a matriz	387	346	41	(197)	238
Provisão de participação nos lucros	1.369	101	1.268	(81)	1.349
Acordos Comerciais	100	(453)	554	16	538
Provisões Clubes de Incentivo	236	236	-	(257)	257
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>4.086</b>	<b>709</b>	<b>3.378</b>	<b>(385)</b>	<b>3.763</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2013**

(Em milhares de reais)

**d) Despesas administrativas**

Pessoal próprio	2013	2012
Serviços de terceiros	(25.825)	(21.399)
Localização e funcionamento	(16.883)	(13.470)
Publicidade e propaganda	(30.862)	(36.266)
Publicações	(4.823)	(5.161)
Donativos e contribuições	(112)	(82)
Despesas com títulos de capitalização (vide Nota 22.ii)	(79)	(19)
Outras despesas	(8.700)	(8.479)
<b>Total</b>	<b>(87.800)</b>	<b>(84.918)</b>

**e) Despesas com tributos**

Impostos federais	2013	2012
Impostos estaduais	(110)	(204)
Impostos municipais	(3)	-
PIS	(244)	(527)
COFINS	(4.562)	(3.043)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(28.075)	(18.727)
Outros tributos e contribuições	(999)	(999)
<b>Total</b>	<b>(34.378)</b>	<b>(23.636)</b>

**f) Resultado financeiro**

<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	2013	2012
Quotas e fundos de investimento (renda fixa)	<b>51.562</b>	<b>45.639</b>
Títulos da dívida pública federal (renda fixa)	11.098	7.546
Títulos privados (renda fixa)	36.671	36.911
Outras receitas financeiras	3.698	972
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.068)</b>	<b>(1.465)</b>
Juros e atualização monetária sobre sinistros	(1.051)	(1.456)
Outras despesas financeiras	(16)	(9)
<b>Total</b>	<b>50.494</b>	<b>44.174</b>

**g) Ganhos e perdas com ativos não correntes**

<b>Resultado de operações não correntes</b>	2013	2012
Ganhos ou perdas com ativos não correntes (i)	<b>6.003</b>	<b>23.162</b>
<b>Total</b>	<b>6.003</b>	<b>23.162</b>

(i) Do montante, R\$ 1.456 referem-se substancialmente ao recebimento de multa por quebra de contrato com um de nossos parceiros comerciais.

**21 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Conciliação entre as alíquotas nominais:

	Imposto de Renda	Contribuição Social		
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	167.775	85.487	167.775	85.487
<b>Adições</b>				
Ajustes permanentes	1.044	1.450	1.044	1.287
Ajustes temporários	7.070	4.988	7.070	4.988
<b>Exclusões</b>				
Ajustes permanentes	(1.218)	(937)	(1.218)	(937)
Ajustes temporários	(6.260)	(4.576)	(6.260)	(4.576)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	(535)	-	(2.297)
<b>Base de cálculo</b>	<b>168.411</b>	<b>85.877</b>	<b>168.411</b>	<b>83.952</b>
Alíquota 15%	(25.262)	(12.882)	(25.262)	(12.593)
Dedução PAT (4%)	338	516	-	-
Dedução licença maternidade	15	3	-	-
Adicional 10% IR (acima de 240 mil/ano)	(16.817)	(8.564)	-	-
<b>Imposto corrente do exercício</b>	<b>(41.726)</b>	<b>(20.927)</b>	<b>(25.262)</b>	<b>(12.593)</b>
<b>Impostos diferidos</b>				
Diferenças temporárias (líquidas)	203	102	120	61
Compensação créditos tributários	-	(133)	-	(344)
<b>Total de IRPJ e CSLL</b>	<b>(41.523)</b>	<b>(20.958)</b>	<b>(25.140)</b>	<b>(12.876)</b>

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**  
Adriano Carlos Romano

**Diretor Técnico**  
Emmanuel Pelege

**Diretor**  
Renato Alessandri Alves de Oliveira

**PARECER ATUARIAL**

Aos Senhores Administradores e Acionistas da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.  
**1.** A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., data-base de 31 de dezembro de 2013, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04.  
**2.** As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data-base a 31/12/2013, foram: Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos; Provisão de Despesas Relacionadas; Provisão de Sinistros a Liquidar; Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados.  
**3.** Os métodos utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e internacionalmente

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

**Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**22 PARTES RELACIONADAS**

**(a) Transações com partes relacionadas:** Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas, estão demonstrados como:

	2013	2012
<b>Ativo</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (iv)	399	269
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (iv)	787	304
Cardif Ltda. (iv)	113	83
Cardif Capitalização S.A. (ii)	3.746	3.347
Cardif Capitalização S.A. (iv)	40	440
<b>Total</b>	<b>5.084</b>	<b>4.443</b>
<b>Passivo</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	576	354
Cardif Argentina	276	108
Cardif Capitalização S.A. (ii)	4.323	4.038
<b>Total</b>	<b>5.175</b>	<b>4.500</b>
<b>Receita</b>		
Luizaseg Seguros S.A. (i)	3.924	2.767
Cardif Capitalização S.A. (ii)	368	-
<b>Total</b>	<b>4.291</b>	<b>2.767</b>
<b>Despesa</b>		
G.I.E. BNP Paribas Assurance - França	(967)	(595)
Cardif Ltda. (iii e v)	(9.135)	(6.720)
Cardif Capitalização S.A. (ii)	(8.700)	(8.479)
<b>Total</b>	<b>(18.802)</b>	<b>(15.794)</b>

i. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. firmou contrato com a Luizaseg Seguros S.A., no qual a Cardif se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. Esta operação está sendo contabilizada na linha de outras receitas não correntes. ii. As transações com a Cardif Capitalização compreendem, compra de título de capitalização da modalidade incentivo, utilizados para fomentar as vendas de seus produtos de seguros. iii. Foi assinado contrato com a Cardif Ltda., no qual a Seguradora se compromete a compartilhar a infraestrutura operacional e administrativa, ressarcimento de custos, de desenvolvimento de software operacional. iv. As transações com partes relacionadas compreendem prestação de serviços, ressarcimentos de custos administrativos e operacionais. v. Foi assinado contrato com a Cardif Ltda. para a prestação de serviços de telemarketing; b) Remuneração das pessoas-chave da Administração: A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2013, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 1.832 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.632 em 2012). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

**23 PASSIVOS CONTINGENTES**

**Passivos Contingentes:** Em 31 de dezembro de 2013 a Seguradora responde por 1.676 ações judiciais (757 em dezembro de 2012) movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência do declínio quanto ao pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada, a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 4.027 (R\$ 4.227 em dezembro de 2012), classificada na rubrica "Sinistros a Liquidar". Para garantia da liquidação das ações, em certas oportunidades é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente. O montante de sinistros classificados com possibilidade de perda "Possíveis" em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 2.869 (R\$ 3.077 em dezembro de 2012). A provisão foi baseada em

metodologia interna fundamentada no histórico de perdas da Seguradora, e na estrutura de controles internos que possibilita a análise individual dos processos efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com vistas a cobrir eventuais pagamentos que sejam devidos em função da resolução final dos processos judiciais. A Administração da Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. entende que a provisão constituída é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. a) **Cíveis não relacionadas a sinistros:** As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. b) **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas foram propostas por ex-funcionários da Seguradora que pleiteiam o recebimento de indenizações. Periodicamente a assessoria jurídica interna e externa avalia os valores e a probabilidade de perda das causas. Em 31 de dezembro de 2013 a Seguradora registrou uma provisão de R\$ 64 na rubrica "Provisões Trabalhistas" (R\$ 97 em dezembro de 2012). c) **Evolução dos passivos contingentes:** Demonstramos abaixo a tabela de evolução dos Passivos Contingentes registrados pela Seguradora.

	Provisões Cíveis		Provisões Trabalhistas		Sinistros a Liquidar	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1) Saldo do Início do Período</b>	<b>3.350</b>	<b>2.994</b>	<b>97</b>	<b>72</b>	<b>4.227</b>	<b>2.494</b>
2) Total pago no período	(619)	(807)	(72)	-	(742)	(459)
3) Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no período	(411)	(616)	47	-	499	(336)
4) Quantidade de ações pagas no período	315	347	-	-	321	432
<b>5) Novas Constituições no Período (7+8+9+10)</b>	<b>2.212</b>	<b>1.390</b>	<b>36</b>	<b>25</b>	<b>1.113</b>	<b>747</b>
6) Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	564	1	5	1	598	640
7) Novas constituições referentes a citações do exercício base do questionário trimestral	2.209	1.381	36	25	1.104	719
8) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 1	3	2	-	-	8	5
9) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 2	-	-	-	-	-	15
10) Novas constituições referentes a citações do exercício Nº 3	-	7	-	-	2	8
11) Baixa da provisão por êxito	(542)	(679)	-	-	(167)	(240)
12) Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	-	(24)	-	-	(1.370)	(13)
13) Alteração da provisão por atualização monetária e juros	511	476	3	-	967	1.698
<b>14) Saldo Final do Período</b>	<b>4.912</b>	<b>3.350</b>	<b>64</b>	<b>97</b>	<b>4.027</b>	<b>4.227</b>

**d) Perda dos Passivos Contingentes**

Probabilidade de perda	Não Relacionadas a Sinistro			Relacionadas a Sinistro		
	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Provável	215	2.335	940	189	3.020	1.074
Possível	1.494	20.931	3.947	1.423	14.302	2.869
Remota	69	1.942	89	64	1.025	85
<b>Total</b>	<b>1.778</b>	<b>25.208</b>	<b>4.976</b>	<b>1.676</b>	<b>18.347</b>	<b>4.027</b>

**24 OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) **Seguros** - A Seguradora mantém apólices de seguros multi-riscos, responsabilidade civil geral em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. b) **Participação nos Lucros** - A Seguradora possui programa de participação do valor presente dos fluxos no lucro, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários e sindicato da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". c) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Seguradora não possuía instrumentos financeiros derivativos.

**ATUÁRIO**

**Edson Gonçalves de Aguiar**  
MIBA 1699

**CONTADOR**

**Marcelo Fusco**  
CRC 1SP 201940/O-9

**5.** O Teste de Adequação de Passivos (TAP) foi elaborado em consonância com a Circular SUSEP nº 457/12 e resultou na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição da Provisão Complementar de Cobertura (PCC). A metodologia considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros. Para obtenção do valor presente dos fluxos foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a Curva de Cupom de IGPm.  
**6.** Este Parecer é parte integrante do Relatório da Avaliação Atuarial.  
**Atuário:** Edson Gonçalves de Aguiar MIBA 1699



**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 28 de fevereiro de 2014

**Luís Carlos Matias Ramos**  
Contador CRC 1SP171564/O-1